

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

91

Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação
em saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|---|-------------------------|----------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 91 | | |
| TÍTULO DO TC: | Fortalecimento da política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde | | |
| Objeto do TC: | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas à realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | |
| Número do processo: | 25000.143949/2015-19 | Número do SIAFI: | 685643 |
| Data de início | 30/12/2015 | Data de término: | 29/12/2020 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$35.500.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 35.500.000,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) (SCTIE/MS) | | |
| Responsável: | Marco Antônio de Araújo Fireman | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde – Edifício Sede – Gabinete SCTIE | | |
| Telefone: | (61) 33152839 | E-mail: | marco.fireman@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS) | | |
| Responsável: | Tomás Pippo Briant | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9463 | E-mail: | pippoto@paho.org |

2. MATRIZ LÓGICA

| Finalidade do Projeto/TC | | Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema. | | | | |
|------------------------------------|--|---|--|---|---|---|
| Propósito do Projeto/TC | | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 1 | Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada. | A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. | Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS. | 15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano. | Relatórios técnicos das parcerias firmadas. | Cenário Político e operacionalização das parcerias. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema. | | | | |
|------------------------------------|--|---|--|--|---|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 2 | Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas. | A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. | * Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas. | * 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano. | * Relatórios de gestão; * Atas e relatórios de reuniões técnicas; * Base gerencial de informações do Dedit. | * Decisão Política, investimentos, articulação com os atores envolvidos. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema. | | | | |
|------------------------------------|---|---|--|---|--|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 3 | Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada. | A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. | * Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico*científicos na área de C&TI/S apoiados. | * 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano. | * Plataforma Pesquisa Saúde; * Relatório técnicos dos eventos apoiados. | * Decisão, investimentos e apoio político. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema. | | | | |
|------------------------------------|---|---|--|--|--|---|
| Propósito do Projeto/TC | | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 4 | Sistema de ética em pesquisa fortalecido. | A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. | * Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil. | * 50000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano. | * Dados da Plataforma Brasil; * Relatórios de Gestão. | * Decisão, apoio e articulação política e capacidade técnica do Sistema CEP- CONEP. |

| Finalidade do Projeto/TC | | Fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório em saúde nas três esferas político-administrativas do Sistema. | | | | |
|------------------------------------|--|---|--|---|--|--|
| Propósito do Projeto/TC | | Apoiar as atividades de fomento à pesquisa científica, tecnológica e da inovação em saúde, com vistas a realização de pesquisas estratégicas em saúde, utilização do conhecimento científico na tomada de decisão, fortalecimento da ética em pesquisa, avaliação de tecnologias em saúde e fortalecimento de redes de ciência, tecnologia e inovação em saúde. | | | | |
| Linha de base do Projeto/TC | | | | | | |
| Nº | Resultado Esperado | Atividade(s) | Indicador(es) | Meta(s) | Fonte(s) de Verificação | Externalidade(s) |
| 5 | Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada. | A1 – Apoiar a implementação e o aprimoramento de mecanismos de gestão estratégica para a CT&I/S; A2 - Promover o fomento científico e tecnológico em saúde, visando a implementação das ações, serviços, programas e políticas setoriais do SUS; A3 - Fomentar ações e projetos que visem a produção de conhecimentos científico em saúde; A4 – Apoiar a elaboração e disseminação de publicações técnicas e científicas na área da ciência, tecnologia e inovação em saúde; A5 – Apoiar a realização de cursos, oficinas de trabalho, seminários, reuniões, eventos e outras atividades técnicas e científicas; A6 – Apoiar a realização de ações de cooperação técnica internacional; A7 – Fomentar ações de monitoramento e avaliação de ações, projetos, programas e políticas. | * Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas. | * 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano. | * Cartas-acordo de cooperação técnica com os parceiros; * Relatórios dos estudos técnicos; * Relatórios de Gestão. | * Decisão, apoio e articulação com os atores envolvidos. |

3. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 91, intitulado “Fortalecimento da Política Nacional de Ciências, Tecnologia e Inovação em Saúde”, teve início em dezembro de 2015 e vigência prevista até dezembro de 2020. É por meio dele que a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e o Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (Decit/Sctie/MS), mantêm atividades de cooperação técnica na área de ciência e tecnologia.

Visando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da produção de evidências que subsidiem o processo decisório, o TC nº 91 desenvolve suas atividades visando a consecução de cinco resultados principais: I) Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada; II) Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas; III) Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada; IV) Sistema de ética em pesquisa fortalecido; V) Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada.

Nesse contexto, o Decit coordena a formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e das Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS). Além disso, atua: (I) no processo de gestão do conhecimento em Ciência e Tecnologia em Saúde, visando a utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS; (II) na proposição de termos e convênios com os órgãos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, para a execução descentralizada de programas e projetos especiais no âmbito do SUS; (III) na prestação de cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, por meio da orientação, capacitação e promoção de ações de suporte aos entes da federação, no âmbito da ciência e tecnologia em saúde; (IV) na articulação com instituições de ciência e tecnologia e agências de fomento, para a realização de pesquisas estratégicas em saúde; (V) na elaboração, execução e avaliação de programas e projetos em áreas e temas de abrangência nacional, no âmbito das atribuições da Secretaria e, (VI) na implantação de mecanismos de cooperação para o desenvolvimento de instituições de ciência e tecnologia que atuam na área de saúde, promovendo o incentivo para o desenvolvimento de ciência e tecnologia em saúde, por meio da contratação direta e lançamento de chamadas públicas para financiamento de projetos de pesquisa em saúde.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas e desenvolvidas para o R1 estão relacionadas a modalidade de fomento descentralizado, que se dá por meio do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS. Esta iniciativa promove o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a atender as peculiaridades e especificidades de cada região brasileira, contribuindo para a redução das desigualdades regionais. Sua operacionalização envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia, promovendo concorrência pública por meio de chamadas de apoio à pesquisa com participação de pesquisadores vinculados as instituições de uma mesma Unidade Federativa (UF). Nesse contexto, foram apoiadas atividades de acompanhamento e avaliação do PPSUS conforme disposto abaixo:

Comissões de Especialistas e Comitê Gestor da Edição PPSUS 2015/2016 nos estados da Bahia e Mato Grosso;

Seminário Marco Zero - PPSUS Edição 2015/2016 nos estados de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiás;

Seminário de Acompanhamento e Avaliação Parcial - PPSUS Edição 2015/2016 nos estados do Maranhão e Rondônia;

Seminário de Acompanhamento Avaliação Final - PPSUS Edição 2012/2013 nos estados do Ceará, Paraná e Santa Catarina.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Sistema de Informação em Ciência e Tecnologia em Saúde (SISC&T), que é a ferramenta utilizada para realização da avaliação e do julgamento das propostas submetidas ao PPSUS, continua operando com falhas e lentidão. Tal ocorrência tem provocado atrasos na operacionalização e conclusão dos processos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Dentro desse escopo, cabe destacar que dos duzentos e quarenta e dois projetos selecionados no âmbito do PPSUS em 2017, cento e setenta e uma pesquisas foram contratadas e se encontram em curso, em 2018. Além disso, no primeiro semestre de 2018, foram selecionados para contratação, setenta e quatro novos projetos de pesquisas dos estados da Bahia e Mato Grosso. Novas chamadas públicas também foram lançadas para os estados do Espírito Santo e Sergipe, devendo o processo de julgamento ser concluído no segundo semestre de 2018.

Ainda no período em voga, foram realizadas diferentes atividades do PPSUS, pertinentes a edição atual (2015/2016): lançamento e julgamento de chamadas públicas que compreendem as etapas de Comissões de Especialistas e Comitês Gestores; Seminários de Avaliação e Acompanhamento - Parcial ou Final e seminário Marco Zero. Também foram realizadas atividades referentes a Edição 2012/2013 (Seminários de Avaliação e Acompanhamento Final).

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 9 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao monitoramento e avaliação das pesquisas científicas e tecnológicas apoiadas em temas estratégicos para o SUS e as seguintes ações contidas no PTS 1/2018:

Apoio a realização do Seminário Marco Zero de avaliação dos projetos selecionados na Chamada de Resistência aos Antimicrobianos: tanto a publicação da referida chamada quanto a avaliação dos projetos submetidos, se encontram em andamento, todavia a realização do seminário em si, foi postergada para data futura. A previsão é que a conclusão de todas as ações vinculadas a essa iniciativa, ocorra no primeiro semestre de 2019.

Apoio a realização do Seminário Marco Zero de avaliação dos projetos selecionados na Chamada de Alimentação e Nutrição: o seminário realizado no período de 11 a 13 de março de 2018, contou com a participação da Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DAB/SAS), do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE) e dos coordenadores dos projetos contratados nas Chamadas CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN nº 11/2017 (Inquérito Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil) e Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN nº 13/2017 (Pesquisas em Alimentação e Nutrição). Ao todo, trinta e oito foram contratados por meio das referidas Chamadas

Públicas.

Apoio a realização do Seminário Marco Zero de avaliação dos projetos selecionados na Chamada de Inovações Tecnológicas em Saúde: tanto a publicação da referida chamada quanto a avaliação dos projetos submetidos, se encontram em andamento, todavia a realização do seminário em si, foi postergada para data futura. A previsão é que a conclusão de todas as ações vinculadas a essa iniciativa, ocorra no primeiro semestre de 2019.

Apoio à implantação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Medicamentos (CPDIM): no primeiro semestre o Departamento de Ciência e Tecnologia elaborou o projeto conceitual do Centro de Pesquisa e firmou acordo de cooperação técnica entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Outras ações relacionadas a esta atividade serão desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2018.

Realização do 4º Encontro da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (Renezika): a reunião acontecerá em setembro de 2018, no escopo da programação do 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop). A realização do Congresso será apoiada pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/MS) e pela OPAS/OMS, via celebração de Carta Acordo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial ou em decorrência de questões operacionais, algumas atividades previstas, inicialmente, no Plano de Trabalho, não foram realizadas via Termo de Cooperação, quais sejam:

Apoio a realização do Seminário Final de avaliação dos projetos contratados nas chamadas de pesquisa clínica (CNPq nº 67/2010 e nº 15/2013): o recurso financeiro destinado a essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento e o seminário postergado para data futura.

Apoio ao workshop chamamento de prospecção em estudos clínicos 2017: a atividade foi realizada por outra fonte de financiamento que não via Termo de Cooperação.

Apoio ao curso de curta duração de capacitação em gestão da qualidade: a atividade prevista para ocorrer no início do segundo semestre de 2018, será realizada por meio de outra fonte de financiamento que não via Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Todas as atividades desenvolvidas ou em andamento contribuíram, no período, para o atingimento das metas estabelecidas, metas estas que estão relacionadas aos projetos de pesquisa fomentados, aos editais para financiamento de projetos lançados e as redes de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde fortalecidas.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 11 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas para o R3 estão relacionadas a disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde

voltada aos processos de decisão ampliada e as seguintes ações contidas no PTS 1/2018:

Realizar Chamada Pública para apoio a projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e de Políticas Informadas por Evidências (PIE), sobre resistência a antimicrobianos: das cinquenta e seis propostas submetidas, foram selecionados seis projetos de ATS e um de PIE. Os produtos de ATS serão entregues em doze meses e compreenderão: revisão sistemática e avaliação econômica de custo-efetividade. O projeto de PIE será desenvolvido em um período de quinze meses e contará com os seguintes produtos: síntese de evidência; síntese de diálogo de política e resumo informativo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os projetos encontram-se em fase de contratação.

Contratar serviços de diagramação, tradução, arte e impressão de documentos e publicações estratégicas para a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS): por meio desta ação foram viabilizados os serviços de impressão do Congresso Brasileiro de Nutrição – CONBRAN 2018.

Fomentar a Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde 2018: o edital da chamada pública de eventos, bem como a divulgação de seu resultado, ocorreu durante o primeiro semestre de 2018. No total, dez instituições foram contempladas com os recursos financeiros previstos para esta ação, e os respectivos eventos, que acontecerão no período de setembro a dezembro de 2018, serão viabilizados por meio da celebração de Cartas Acordos, ao longo do segundo semestre.

Apoiar ações de fortalecimento de capacidades técnicas do DECIT/SCTIE/MS: os dois cursos realizados no período – “Inovação no Serviço Público” e “Marketing de Conteúdo” – tiveram como objetivo promover a congruência entre as áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a área da Comunicação e da Saúde e, promover um ambiente propício para reflexões e debates acerca da implementação de uma cultura organizacional voltada a resultados.

Acompanhar e monitorar os projetos contratados em andamento: esta ação está relacionada ao acompanhamento, técnico e administrativo, das dez Cartas Acordos celebradas em razão da II Chamada Pública de Apoio a Projetos de Tradução do Conhecimento, no âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet Brasil), com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) – 2017. Atualmente, sete projetos estão em fase de elaboração de sínteses de evidências, dos quais três já tiveram a primeira avaliação de mérito e método. Também foi realizado o diálogo de política sobre “Ações e estratégias para o acompanhamento de pacientes com transtornos mentais desinstitucionalizados”, com participação do Ministério da Saúde e da Diretoria Regional de Saúde – XVI, contemplando quarenta e oito municípios do Estado de São Paulo.

Apoiar a realização da 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC): o evento a ser realizado no período de 22 a 28 de julho de 2018, no campus da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na cidade de Maceió/AL, terá como tema central “Ciência, Responsabilidade Social e Soberania”. O apoio ocorrerá por meio de celebração de Carta Acordo (em fase de contratação), se constituindo em uma oportunidade para disseminação dos conteúdos e temáticas desenvolvidas/fomentadas pelo Decit/MS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial ou em decorrência de questões operacionais, algumas atividades previstas, inicialmente, no Plano de Trabalho, não foram realizadas via Termo de Cooperação, quais sejam:

Apoiar Chamada Pública de projetos de tradução de conhecimento para Políticas Informadas por Evidências no âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências - EVIPNet Brasil 2018: o recurso financeiro destinado para essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento e a ação postergada para realização futura.

Apoiar ações de sustentabilidade da Evipnet Brasil incluindo suporte técnico metodológico à Rede, gestão da página e da plataforma de curso EAD: o recurso financeiro destinado para essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento. A atividade que vem sendo desenvolvida com o apoio da Bireme/OPAS/OMS, passa por reestruturação e uma nova proposta de trabalho está sendo avaliada. A iniciativa passará a contar com o apoio do Hospital do Coração (HCor), por meio de benefícios de isenção fiscal, o que fortalecerá o desenvolvimento da iniciativa.

Realizar Evento de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - 2018, para entrega do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS: o recurso financeiro destinado para essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento e a ação postergada para realização futura.

Apoiar elaboração de projeto piloto de Políticas Informadas por Evidências: o recurso financeiro destinado para essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento e a ação postergada para realização futura.

Apoiar ações de migração da página EVIPNet Brasil e curso de Políticas Informadas por Evidências (PIE), via Ensino a Distância (EaD): o recurso financeiro destinado para essa atividade foi redistribuído para outras atividades prioritárias do Departamento e a ação postergada para realização futura. A nova proposta do Departamento é integrar os conteúdos da iniciativa da EVIPNet Brasil a página “Ciências SUS”. Um novo site está sendo desenhado e a finalização de seus processos prevista para o segundo semestre de 2018.

Além das ações planejadas e não realizadas, outra dificuldade enfrentada no desenvolvimento da iniciativa de Políticas Informadas por Evidências (PIE), é o cumprimento dos prazos estabelecidos nos projetos, tendo em vista o tempo de contratação de serviços junto as instituições, a mudança dos gestores e os prazos pactuados nos cronogramas inicialmente estabelecidos.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Muitas atividades foram desenvolvidas no período, para além dos indicadores e metas estabelecidas, contribuindo assim para a consecução do propósito estabelecido na Matriz Lógica do Termo de Cooperação. Todas as ações desenvolvidas ou em andamento contribuíram, no período, para o atingimento das metas estabelecidas, metas estas que estão relacionadas as publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde (1) e aos eventos científicos na área de C&T apoiados (11).

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Sistema de ética em pesquisa fortalecido. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 50000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) **Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS**

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) deu seguimento em suas ações estruturantes, realizadas, em grande medida, no âmbito do Termo de Cooperação nº 76. Apesar do Plano de Trabalho do primeiro semestre de 2018 não conter nenhuma ação específica relacionada a temática de ética, ao longo do semestre foram realizados diversos estudos comparativos (no âmbito da cooperação técnica) sobre os Comitês Nacionais de Ética de diversos países. Estas análises fazem parte de uma série de estudos que vem sendo realizados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, a fim de subsidiar as discussões sobre a construção de uma proposta para criação de um Comitê Nacional de Ética brasileiro.

b) **Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o semestre.

c) **Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas**

Durante o primeiro semestre de 2018, foram analisadas todas as contribuições advindas da enquete realizada sobre a Plataforma Brasil. Essas informações foram utilizadas para subsidiar o Departamento de Informática do SUS (DataSUS) no delineamento de uma nova plataforma e na elaboração do DOD (documento de oficialização de demanda).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre de 2018 foi realizada a “Chamada Pública para Apoio a Projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde e de Políticas Informadas por Evidências sobre Resistência aos Antimicrobianos”. Das cinquenta e seis propostas submetidas, foram selecionados seis projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e um de Políticas Informadas por Evidências (PIE). Os produtos de ATS serão entregues em doze meses e compreenderão: revisão sistemática e avaliação econômica de custo-efetividade. O projeto de PIE será desenvolvido em um período de quinze meses e contará com os seguintes produtos: síntese de evidência; síntese de diálogo de política e resumo informativo, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os projetos encontram-se em fase de contratação.

Ainda neste semestre, foi apoiada a participação do Decit no Health Technology Assessment Internacional (HTAi) 2018 Annual Meeting e no Congresso da International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA). No HTAi, os representantes do Decit apresentaram os seguintes trabalhos desenvolvidos pela área técnica: “Acurácia diagnóstica da técnica nitratase comparada ao teste de sensibilidade em meio líquido e sólido para o diagnóstico de tuberculose resistente”; “Acurácia diagnóstica da técnica Line Probe Assay (LPA) comparada ao teste de sensibilidade em meio líquido e sólido no diagnóstico de tuberculose resistente” e, “Lacunas de pesquisa de tecnologias em saúde no Brasil”. No Congresso da INAHTA houve oportunidade para discussão e troca de experiências com representantes de vários países sobre desafios e oportunidades na área, identificando pontos em comum, os quais, serão objetos de futuras colaborações.

Além dos quatro estudos contratados por meio da chamada pública, houve a elaboração de estudos pela equipe de consultores contratados por este Termo de Cooperação. No primeiro semestre foram elaborados oito estudos e há mais três em fase de elaboração.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por decisão gerencial, a Chamada de Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde em temas estratégicos para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (Sctie), planejada para este semestre, foi postergada para realização futura.

Ainda com relação as atividades desenvolvidas no semestre, cabe destacar que algumas instituições selecionadas para o desenvolvimento de projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde encontraram dificuldades para apresentar a documentação necessária para celebração de carta acordo com a OPAS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No primeiro semestre de 2018 houve um grande avanço para o alcance deste resultado esperado e de seu respectivo indicador, com o desenvolvimento de oito estudos de avaliação de tecnologias em saúde, e outros sete em fase de elaboração e/ou contratação.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | 0 | 100% |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 2 | 9 | 1 | 3 | 67% |
| 3 | 11 | 6 | 5 | 54% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 5 | 3 | 2 | 1 | 67% |
| Total: | 27 | 13 | 9 | 77% |

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde apoiada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | Número de parcerias firmadas para o desenvolvimento de ações de CT&IS. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 15 parcerias firmadas com instituições de ensino e pesquisa e/ou gestão de saúde por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R1 estão relacionadas, em grande parte, ao Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS, que é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, com vistas a atender as peculiaridades e especificidades de cada região brasileira, contribuindo para a redução das desigualdades regionais. Cabe destacar que o desenvolvimento do Programa envolve sete etapas distintas, quais sejam: (I) realização de oficinas para seleção das prioridades de pesquisa em saúde; (II) elaboração e publicação da chamada pública de apoio a projetos; (III) submissão e enquadramento das propostas; (IV) avaliação ad hoc; (V) análise pela comissão de especialistas; (VI) aprovação final pelo comitê gestor; (VII) acompanhamento e avaliação das pesquisas e análise do potencial e incentivo à incorporação dos resultados das pesquisas nos serviços de saúde.

Neste contexto, foram realizados três Seminários de Avaliação Final, nos estados de Tocantins, Mato Grosso e Piauí (relacionados à edição 2012/2013 do Programa), bem como as seguintes atividades relacionadas à edição 2015/2016 (que é a edição, atualmente, em andamento):

- Realização de quatro Comissões de Especialistas e quatro Comitês Gestores nos estados do Amapá, Espírito Santo (1ª e 2ª Chamada), Rondônia e Sergipe, para julgamento das propostas;
- Realização de doze Seminários Marco Zero para o alinhamento das propostas entre gestores e pesquisadores, nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Alagoas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Sergipe e Tocantins;
- Realização de quatro Seminários Parciais para acompanhamento dos projetos contratados dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Distrito Federal;
- Realização de três Seminário de Avaliação Final para a apresentação dos resultados das pesquisas financiadas (Alagoas, Amapá, Piauí).

Além disso, e na perspectiva da estruturação do sistema nacional de ciência e tecnologia em saúde, foram efetivadas contratações (pessoa física) que contribuirão, significativamente, com o desenvolvimento e aprimoramento das ações relacionadas a gestão de dados e a operacionalização de projetos de pesquisas em saúde, financiados por meio de recursos oriundos de renúncia fiscal e, desenvolvidos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o semestre. No tocante as dificuldades relacionadas ao sistema SIC&T, ocorridas no semestre passado, essas, foram minimizadas e não ocorreram transtornos que impactassem as ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No período foram contratadas cento e oitenta e seis propostas de pesquisas, em temas definidos na oficina de

prioridades dos Estados, pesquisas essas que se encontram em curso. Dentro desse escopo, cabe destacar que a operacionalização dessas contratações/pesquisas, envolve parcerias no âmbito federal e estadual, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia (Ministério da Saúde/Departamento de Ciência e Tecnologia; Secretarias Estaduais de Saúde; Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Com relação à estratégia PPSUS-Rede, depreende-se dos resultados alcançados que esses poderão contribuir, de forma efetiva, para resoluções de agravos e de gestão da saúde no âmbito do SUS. Os benefícios aportados pelo conjunto de estudos fomentados, envolveram desde o treinamento de profissionais da área de saúde, para o manejo de ações na atenção básica, até a avaliação de iniciativas implementadas que possibilitaram a integração de instrumentos de gestão e o planejamento para agregação regional do SUS. Também foi possível propor modelos de organização da atenção especializada e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, articulados com o processo de regionalização, garantindo o melhor acesso, maior economia e resolutividade aos problemas de saúde local. Destaca-se ainda que a criação de modelos de acreditação para as redes de atenção à saúde, só foi possível graças a metodologia de fomento aplicada pelo PPSUS-Rede.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Pesquisas científicas em temas estratégicos para o SUS apoiadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de projetos de pesquisa fomentados; * Número de editais para financiamento de projetos de pesquisas lançados; * Número de redes de CT&I/S fortalecidas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 150 projetos de pesquisa fomentados por ano; * 1 edital de pesquisa lançado por ano; * 2 redes de CT&I/S fortalecidas por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 5 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R2 estão relacionadas ao monitoramento e avaliação das pesquisas científicas apoiadas em temas estratégicos para o SUS e as seguintes ações contidas no PTS 2/2018:

- Fortalecimento do desenvolvimento de ações e projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: por meio desta ação foi viabilizada a participação de técnicos e gestores em eventos, reuniões para monitoramento de pesquisas fomentadas, dentre outras articulações (a exemplo da “Bio Latin America Conference”, ocorrida em setembro de 2018, que teve como objetivo o debate acerca das tendências sobre inovação na área de biotecnologia da América Latina, visando potenciais parcerias com Centros de pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e empresas, nacionais e internacionais, no âmbito do fomento à pesquisa científica e tecnológica em saúde), a fim de fortalecer os projetos selecionados e financiados no âmbito de ciência, tecnologia e inovação em saúde. Além disso, iniciou-se o processo de contratação de serviço técnico especializado para redesenho e nova modelagem de processos organizacionais, cujo início, se efetivado, está previsto para o primeiro semestre de 2019.

- Apoio à realização do seminário de avaliação final dos projetos financiados no âmbito da chamada SCTIE/SVS/NIH 2014, fruto da cooperação Ministério da Saúde com o National Institutes of Health (NIH): a atividade, realizada em outubro de 2018, em Brasília/DF, contou com a participação dos coordenadores das dezessete pesquisas contratadas, das áreas técnicas do Ministério da Saúde relacionadas aos temas das pesquisas, do representante no NIH e da embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

- Apoio à realização do I Fórum de Biobancos de Investigação Científica: desafios e oportunidades para alavancar a inovação tecnológica em saúde no Brasil: o fórum, realizado em agosto de 2018, em Brasília/DF, contou com a participação de diversas áreas técnicas do Ministério da Saúde, de especialistas e pesquisadores do tema “Biobancos”,

representantes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e coordenadores de biobancos de todo o país. Na oportunidade, foram discutidos vários temas estratégicos, dentre os quais, destacam-se: inquérito acerca dos biobancos investigacionais brasileiros; relevância dos biobancos para investigação clínica; biobancos na era da medicina personalizada; potencial dos biobancos para geração de novas tecnologias; estratégias para garantia da sustentabilidade de biobancos investigacionais; bases para uma legislação nacional de biobancos; proposição legislativa para o envio e a proteção do patrimônio genético de material biológico humano ao exterior; avanços e desafios na regulação de biobancos.

- Apoio ao lançamento dos resultados da primeira onda do Estudo Longitudinal de Saúde e Bem-Estar dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil): a reunião técnica ampliada, ocorrida em outubro de 2018, em Brasília/DF, teve como objetivo discutir o perfil da população idosa brasileira, a partir dos resultados da primeira fase do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), que é um estudo de Coorte, de base populacional, que visa examinar a dinâmica do envelhecimento da população brasileira e seus determinantes, assim como a demanda dessa população para os sistemas sociais e de saúde. A reunião contou com a participação do Ministro da Saúde e de diversas áreas técnicas do Ministério, dos pesquisadores do estudo ELSI-Brasil, representantes do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e do Ministério dos Direitos Humanos (MDH).

- Apoio à implantação do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Medicamentos – CPDIM: essa ação está sendo desenvolvida, conjuntamente, pelas equipes dos Departamentos de Ciência e Tecnologia e do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde (Decit/Deciis/SCTIE/MS). Durante o segundo semestre de 2018, foram realizadas visitas técnicas, para reconhecimento do local e da infraestrutura pré-existente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), instituição que também está envolvida, tecnicamente, na ação. Após a visita, deu-se início a elaboração do edital, para realização do processo licitatório, edital este esse que se encontra em aberto para recebimento de propostas. A ação seguirá em andamento em 2019, contando também com a participação e acompanhamento do Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS) e da OPAS (no âmbito dos Termos de Cooperação n° 59 e n° 91).

- Viabilização de aquisição de ferramenta estruturada para interação digital de videoconferência, reunião virtual, webinar, palestra e outros serviços: durante o período foi realizado o processo de contratação do serviço (via pessoa jurídica), com vistas a agilização e ao aperfeiçoamento da capacidade gerencial e de comunicação entre o Departamento de Ciência e Tecnologia e seus parceiros, propiciando um ambiente para discussões, compartilhamentos e reflexões.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para além das dificuldades técnicas inerentes e relacionadas a quantidade e/ou volume de ações e atividades desenvolvidas, destaca-se, de maneira geral, o impacto relativo ao tempo operacional/burocrático demandado para efetivação das contratações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações desenvolvidas, algumas ainda em andamento, corroboraram para o alcance dos indicadores e das metas estabelecidas pela matriz lógica vigente e que estão relacionados aos projetos de pesquisa fomentados, ao lançamento de editais para financiamento de projetos e ao fortalecimento das redes de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Nesse contexto, destaca-se o fortalecimento da Rede Nacional de Especialistas em Zika e Doenças Correlatas (Renezika), por meio da realização do seu quarto encontro, ocorrido em setembro de 2018, durante a realização do 54º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP). O referido congresso, também apoiado pelos recursos do Termo de Cooperação n° 91, discutiu diversas abordagens de estudos básicos, ensaios clínicos e estudos de coortes, avanços no diagnóstico, tratamento e controle de doenças infecciosas e parasitárias, com ênfase especial para as doenças de populações negligenciadas.

Além disso, ao longo do semestre, o Departamento também se dedicou à identificação de lacunas de pesquisa (assuntos/temas estratégicos), por meio de estudos sistemáticos, que culminaram na elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP's). Os instrumentos desenvolvidos, bem como os assuntos mapeados, auxiliaram na formulação da Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) e serão utilizados como parte integrante dos editais de fomento à pesquisa. Essa ação promove não só a otimização dos recursos a serem empregados nas pesquisas, mas também subsidia a formulação de políticas públicas em saúde e a tomada de decisão por parte dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que aponta para as reais necessidades de saúde da população.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de publicações de ciência, tecnologia e inovação em saúde; * Nº de eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 3 publicações de ciência e tecnologia anualmente; * 30 eventos técnico-científicos na área de C&TI/S apoiados por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R3 estão relacionadas a disseminação de evidências de pesquisa e informação de saúde voltada aos processos de decisão ampliada e as seguintes ações contidas no PTS 2/2018:

- Realização da Chamada Pública de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde – 2018: o edital da chamada pública de eventos, bem como a divulgação de seu resultado, ocorreu durante o primeiro semestre de 2018. Cento e setenta e um projetos de todas as regiões do país foram submetidos à avaliação da comissão interna do Departamento e julgados a partir dos critérios dispostos no edital (mérito; relevância; troca de experiências; capacitação de profissionais; diversidade demográfica). Dentro desse escopo, dez instituições foram contempladas com recursos financeiros, por meio da celebração de Cartas Acordo efetivadas no segundo semestre, tendo os respectivos eventos sido realizados entre os meses de setembro e dezembro de 2018.

- Apoio à realização do 28º Fórum Científico e Congresso Internacional de Ciências Cardiovasculares: para além da realização do Fórum e do Congresso em si, a atividade, ocorrida em novembro de 2018, congregou outros eventos relevantes, dentre os quais, destacam-se o XXIV Fórum Prof. Dr. Naranjan; o III Fórum de Circulação Extracorpórea; o XIX Fórum Internacional de Fisiologia Cardiovascular Aplicada; o XXVIII Encontro Acadêmico em Ciências Cardiovasculares; o XX Fórum Ecumênico – “Para curar os corações feridos”; o XIV Encontro Brasileiro de Cardiologia da Família; o II Simpósio Multidisciplinar em Ciências Cardiovasculares e, o Curso Internacional de Iniciação Científica em Ciências Cardiovasculares. Com uma vasta e diversificada programação (nas mais de cento e cinquenta atividades distribuídas entre palestras, simpósios, seminários, workshops e apresentações), o evento divulgou novas soluções e modernas técnicas de pesquisas cardiovasculares, promovendo a integração entre as instituições de ensino e pesquisa nacionais e os centros de pesquisa internacionais ali representados (Canadá; Estados Unidos; Argentina; Venezuela; França; Peru; Suécia; Alemanha, dentre outros). Em sua abertura, o evento contou ainda com a participação do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

- Apoio a projetos de tradução de conhecimento para Políticas Informadas por Evidências (PIE), no âmbito da Rede para Políticas Informadas por Evidências - EVIPNET Brasil: no período, deu-se continuidade às ações de fomento mediante concessão de recurso financeiro para apoiar o desenvolvimento de produtos de tradução de conhecimento. Os projetos contratados, tem como finalidade a elaboração dos seguintes produtos: sínteses de evidências, diálogos de políticas e suas sínteses, capacitação no âmbito local para o uso das Ferramentas SUPPORT e Resumo Informativo. Nesse contexto, foram apoiados dois projetos, quais sejam:

- “Adesão ao tratamento de Beribéri por Populações Indígenas”: desenvolvimento de síntese de evidência com opções de enfrentamento do problema de saúde, informadas pelas melhores evidências disponíveis;

- “Acesso geográfico aos dentistas na atenção básica do Sistema Único de Saúde”: realização do diálogo de políticas da síntese.

Além disso, foram desenvolvidas diversas atividades de suporte/acompanhamento, tanto de ordem técnica quanto administrativa/operacional, relacionadas aos projetos que ainda estão em desenvolvimento (Cartas Acordo ativas/em aberto) e, que foram contratadas em períodos anteriores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades, no período, para a execução das contratações dos estudos, todavia devido as dificuldades

vivenciadas pela instituição responsável pela realização do diálogo de políticas, a atividade foi postergada para o primeiro semestre de 2019.

Por sua vez, o Sistema Eventos (ferramenta com a qual se realiza a submissão, avaliação e julgamento das propostas que concorrem ao Edital de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde), operou com falhas, fazendo com que a fase de avaliação e distribuição das propostas, tenha sido realizada por meio de formulário eletrônico, fora do sistema. Outro ponto que impacta o desenvolvimento dessa ação, diz respeito ao tempo utilizado/consumido para atendimento do processo burocrático administrativo relacionado a contratação das Cartas Acordo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A gradativa ampliação do intercâmbio e integração entre pesquisadores, gestores e sociedade civil organizada, para subsidiar a tomada de decisão informada pelas melhores evidências disponíveis, visa reduzir as lacunas entre o conhecimento e a prática no campo de políticas, sistemas e serviços de saúde. Nesse sentido, além dos estudos contratados por meio da Chamada Pública da EVIPNet, houve também a elaboração de estudos por parte de consultores contratados por meio deste Termo de Cooperação, visando atender demandas internas do Ministério da Saúde, quais sejam: uma síntese rápida para políticas; um diálogo deliberativo para políticas e uma síntese de diálogo. Além disso, durante a realização do II Congresso Médico e III Congresso do Hospital Universitário de Maringá: A Medicina Do Futuro (evento fomento por meio de Carta Acordo), foi realizado o Curso de Políticas Informadas por Evidências na tomada de decisão em saúde e Aplicabilidade da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), oportunidade na qual foi possível sensibilizar os gestores, estudantes e profissionais da saúde para importância da gestão do conhecimento e aplicação da saúde baseada em evidências para elaborar e implementar políticas públicas de saúde, além de apresentar a aplicabilidade da ATS na tomada de decisão em saúde no contexto da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS), considerando sua institucionalização, as principais ferramentas e os métodos preconizados.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Sistema de ética em pesquisa fortalecido. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de projetos cadastrados na Plataforma Brasil. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 50000 Projetos cadastrados na Plataforma Brasil por ano. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações programadas para o R4 estão relacionadas ao sistema de ética em pesquisa fortalecido e as seguintes ações contidas no PTS 2/2018:

- Apoio à realização do I Fórum de Biobancos de Investigação Científica: Desafios e Oportunidades para Alavancar a Inovação Tecnológica em Saúde no Brasil: o fórum contou com a participação de diversas áreas técnicas do Ministério da Saúde, representantes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de coordenadores de biobancos de todo o país e de especialistas e pesquisadores do tema. O evento possibilitou a discussão de vários temas estratégicos: inquérito dos biobancos investigacionais brasileiros; relevância dos biobancos para investigação clínica; biobancos na era da medicina personalizada; potencial dos biobancos para geração de novas tecnologias; estratégias para garantia da sustentabilidade de biobancos investigacionais; bases para uma legislação nacional de biobancos; proposição legislativa para o envio e a proteção do patrimônio genético de material biológico humano ao exterior; avanços e desafios na regulação de biobancos.

Além do desenvolvimento dessa atividade, também foram contratados consultores que subsidiaram e que continuarão acompanhando as pautas relacionadas à (I) agenda de Bioética e Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde e a articulação do Departamento com o Sistema CEP/Conep (via Termo de Cooperação nº 91) e, (II) o Projeto de Qualificação dos Comitês de Ética do Sistema CEP/Conep (que é um dos projetos estratégicos para o Departamento de Ciência e Tecnologia), visando o aumento da qualidade da análise ética e a redução de suas assimetrias em todo o país.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldade na execução das ações programadas para o semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Com relação a Plataforma Brasil, a quantidade de acessos se manteve constante, estando o sistema funcionando adequadamente, conforme esperado, sem maiores problemas. As contratações previstas foram realizadas e os projetos estratégicos estão sendo executados em tempo hábil e com a qualidade esperada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde apoiada. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 15 avaliações de tecnologia em saúde e/ou diretrizes metodológicas desenvolvidas por ano. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS) | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTS: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS: | | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para a execução das atividades relacionadas à Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, desenvolvidas no segundo semestre de 2018, pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, foram apoiadas as seguintes ações:

- Estruturação do sistema nacional de ciência e tecnologia em saúde: essa ação foi viabilizada pela continuidade das atividades de gerenciamento da rede EVIPNET e REBRATS; à a padronização e elaboração de diretrizes metodológicas de síntese de evidências e, à a elaboração de respostas rápidas (síntese de evidências) demandadas por gestores do Ministério da Saúde.

- Fortalecimento das ações de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) desenvolvidas pelo Departamento de Ciências e Tecnologia por meio de elaboração de estudos: um dos eixos estruturantes dessa ação foi a criação e qualificação do novo Serviço de Respostas Rápidas do Departamento. Para sua implementação, está em desenvolvimento a criação de um portfólio de produtos de síntese de evidências, que compreenderá a produção de estudos que poderão ser realizados em até 40 dias. Adicionalmente, encontra-se em fase de contratação, a produção de um vídeo em animação com o objetivo de apresentar o conteúdo da REBRATS, promovendo assim ampla visibilidade à rede e a disseminação da ATS no Brasil.

- Realização da Chamada de Estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde em temas estratégicos para a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE): inicialmente, esta ação havia sido planejada para o primeiro semestre de 2018, todavia terminou sendo postergada para realização futura. Em substituição a chamada pública e, considerando a agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde, está em fase de contratação, por meio de carta-acordo com a Colaboração Cochrane do Brasil, a realização de vinte e três estudos, sendo nove revisões sistemáticas de escopo, dez revisões sistemáticas e quatro pareceres técnicos científicos especificados pelo Ministério da Saúde.

Além das ações realizadas acima, estão em fase de execução, cinco projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde e um de Políticas Informadas por Evidências sobre Resistência aos Antimicrobianos. Os produtos de ATS compreendem revisão sistemática e avaliação econômica de custo-efetividade e o produto para PIE contam com sínteses de evidências, sínteses de diálogos de políticas e resumo informativo. Esses estudos foram contratados por meio da

“Chamada Pública para Apoio a Projetos de Avaliação de Tecnologias em Saúde e de Políticas Informadas por Evidências sobre Resistência aos Antimicrobianos”, realizada no primeiro semestre de 2018.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas ações do plano de trabalho programadas para o segundo semestre de 2018 foram executadas. No entanto, devido ao volume de trabalho e ao tempo despendido com a elaboração de estudos de ATS, o Departamento passará a adotar o Serviço de Respostas Rápidas, de forma que as decisões da gestão em saúde no Ministério, possam ser auxiliadas internamente com o apoio direto da coordenação do Núcleo de Evidências.

Adicionalmente, se faz necessária a avaliação e monitoramento do impacto dos produtos produzidos pelo DECIT no processo de tomada de decisão. Este desafio vai ao encontro do que dita o regimento interno do Departamento e os princípios e diretrizes das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS) e Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS).

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No segundo semestre de 2018, a meta e seu respectivo indicador foram alcançados, com a produção de quatorze produtos em avaliação de tecnologias em saúde produzidos no âmbito do DECIT, seis estudos sobre Resistência aos Antimicrobianos em fase de elaboração e vinte e três estudos em fase de contratação por meio da carta-acordo com a Colaboração Cochrane do Brasil.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| 2 | 6 | 5 | 0 | 83% |
| 3 | 4 | 3 | 1 | 75% |
| 4 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 5 | 3 | 3 | 0 | 100% |
| Total: | 17 | 15 | 1 | 91% |

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2018 | 2º semestre de 2018 | Anual 2018 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 5 | 5 | 5/5 |
| Nº total de ações programadas | 27 | 17 | 44 |
| Nº total de ações finalizadas | 13 | 15 | 28 |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|-----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1/1 | 6 | 6 | 0 | 100% |
| 2/2 | 15 | 6 | 3 | 75% |
| 3/3 | 15 | 9 | 6 | 64% |
| 4/4 | 2 | 2 | 0 | 100% |

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 5/5 | 6 | 5 | 1 | 83% |
| Total: | 44 | 28 | 10 | 84% |

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Os resultados alcançados nas ações de fortalecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), fomento à pesquisa científica, tecnológica e à inovação, a produção e a disseminação dos conhecimentos científicos, tecnológicos realizadas pela SCTIE estão alinhadas com o objetivo 0727 (Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS) do Plano Plurianual 2016-2019 e com o Resultado Intermediário 4.4 (Todos os países contam com sistemas de informação e pesquisa em saúde em funcionamento) do Plano Estratégico da OPAS 2014-2019.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Considerando a grande quantidade de projetos desenvolvidos simultaneamente, inclusive via celebração de Carta Acordo, bem como o dinamismo imposto pelo cotidiano e pelas decisões políticas/administrativas, é preciso que as partes se esmerem por manter um relacionamento cada vez mais aproximado, com uma comunicação fluida e, primando pelo compartilhamento de informações técnicas e administrativas/operacionais, para a obtenção dos resultados esperados, com o mínimo de desgaste das relações interpessoais e interinstitucionais. Estes processos têm sido continuamente ajustados mas apesar das melhorias sensíveis, ainda é possível identificar áreas e/ou processos, internos e externos, passíveis de avanços.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 10318526.50 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 6543377.72 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 1263649.71 |
| Saldo: | US\$ 2511499.07 |